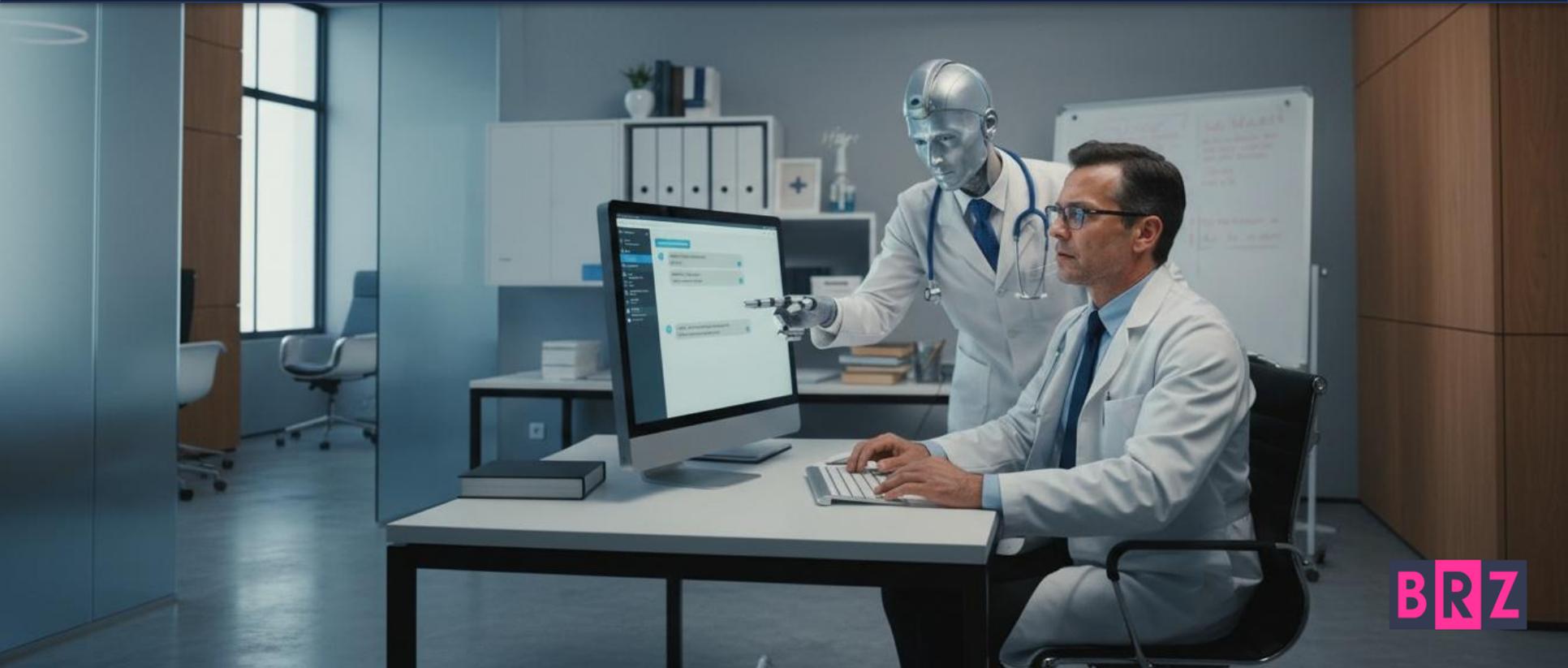


Dominando o Prompt na Medicina

Guia prático passo a passo para construir prompts perfeitos com o GPT, por Bruno Rosa



1. Apresentação e objetivo

- 1 Método simples, repetível e seguro para construir prompts de alta qualidade.
- 2 Foco em produtividade clínica e administrativa, reduzindo retrabalho e alucinações.
- 3 IA como assistente confiável para tarefas não clínicas e apoio não decisório.



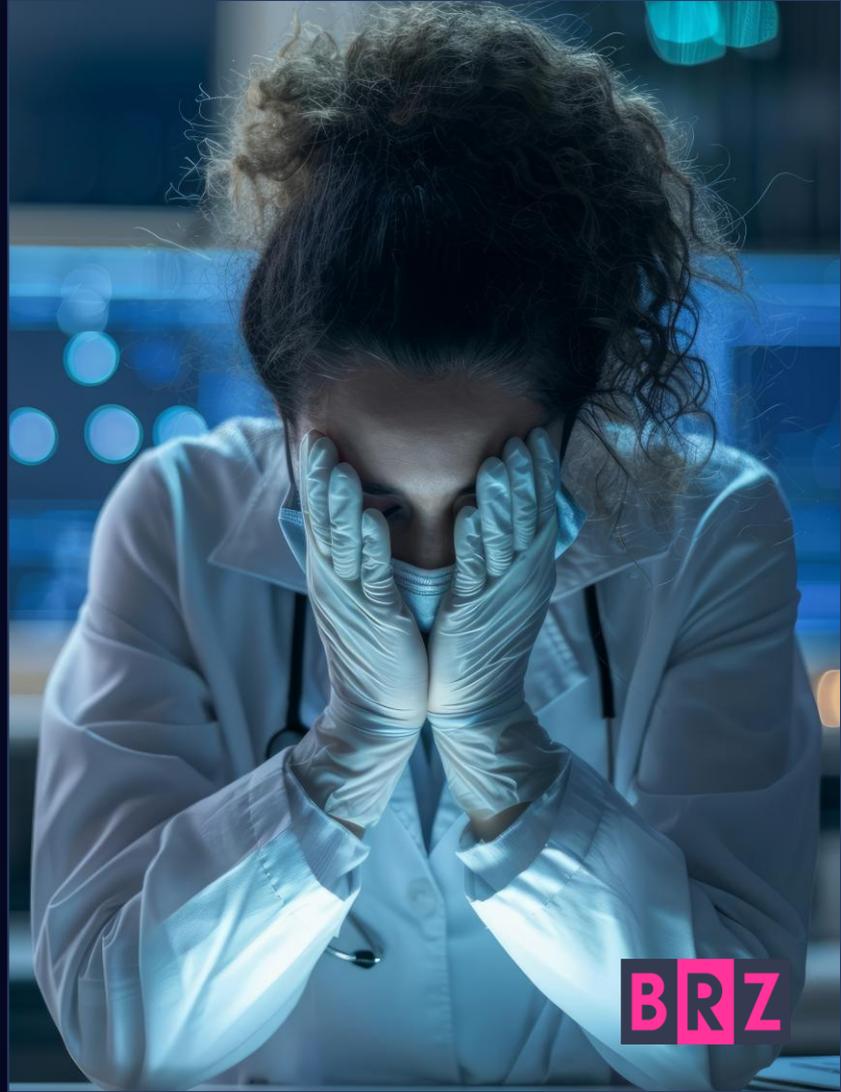
2. Como o GPT funciona

- 1 Modelo prevê a próxima palavra com base em padrões estatísticos.
- 2 Não consulta uma base de verdades, apenas calcula probabilidades linguísticas.
- 3 Alucinações surgem com contexto insuficiente ou pedidos ambíguos; revisões são essenciais.



3. Por que a maioria falha

- 1 Pedidos vagos sem objetivo claro.
- 2 Ausência de público-alvo, tom, formato e restrições.
- 3 Falta de exemplos e materiais de referência.
- 4 Não exigir entrevista para identificar lacunas.
- 5 Aceitar a primeira resposta sem revisão.



4. O que é alucinação

- 1 Produção de afirmações incorretas ou inexistentes.
- 2 Causas: escassez de dados relevantes, instruções ambíguas e natureza probabilística.
- 3 Reduzir: delimite escopo, forneça dados e exemplos, solicite justificativas e indique incertezas.



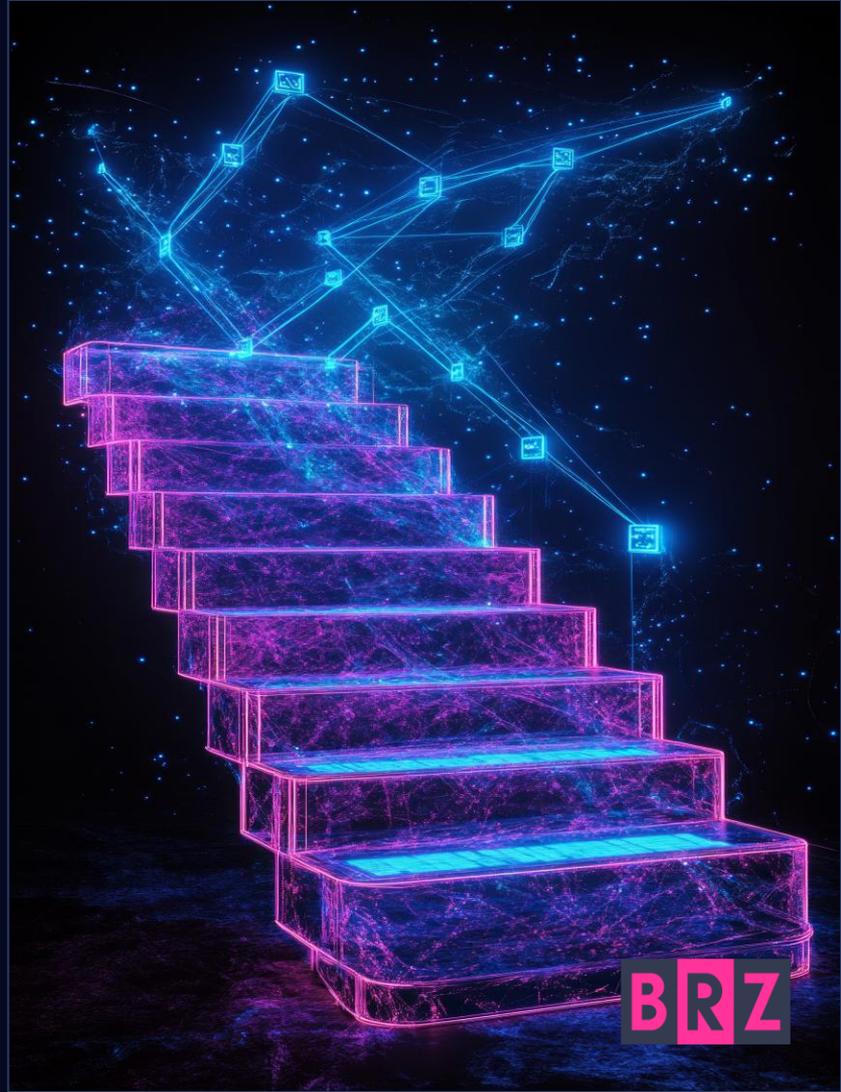
5. O papel do contexto – 5C

- 1 Cliente/público: quem vai ler ou usar?
- 2 Cenário: qual situação concreta?
- 3 Conteúdo: dados, mensagens-chave e referências.
- 4 Constrangimentos: limites legais, éticos e de linguagem.
- 5 Critérios de qualidade: formato final, checklist de validação e métricas.



6. Metodologia ECP-5

- 1 Entender: descreva o resultado final esperado.
- 2 Contextualizar: forneça as 5C de forma objetiva.
- 3 Perguntar: instrua o GPT a entrevistar até não restarem dúvidas.
- 4 Consolidar: receba e valide o rascunho do prompt final.
- 5 Produzir: gere a entrega e revise.



7. Script-base de entrevista

Atue como um engenheiro de prompt e conduza uma entrevista estruturada para coletar TODO o contexto necessário antes de produzir qualquer saída. Sua meta é entender objetivo, público, cenário, conteúdo disponível, constrangimentos e critérios de qualidade (framework 5C). Faça perguntas em blocos, aguarde minhas respostas e verifique se há lacunas. Quando não houver mais dúvidas, gere um PROMPT FINAL robusto no formato: [Objetivo] [Entradas obrigatórias] [Passos de execução] [Tom e público] [Restrições] [Formato de saída] [Checklist de validação]. Somente depois, com meu OK, produza a entrega. Nunca invente dados. Se algo não estiver claro, pergunte.



8. Template de Prompt Final

Objetivo: [descrever a entrega exata].

Entradas obrigatórias: [lista de dados e links fornecidos].

Passos de execução: [etapas que o modelo deve seguir].

Tom e público: [ex.: empático e claro para pacientes adultos].

Restrições: [LGPD, sem dados reais, limites de caracteres].

Formato de saída: [ex.: e-mail pronto + versão curta para WhatsApp].

Checklist de validação: [itens que o modelo deve checar antes de finalizar].



9. Exemplo 1 – Comunicado de reajuste

Cenário: comunicar reajuste anual de 6,5% a partir de 15/10/2025 para pacientes e dependentes.

Perguntas e respostas:

- Público: todos os pacientes ativos e dependentes.
- Índice e data: 6,5%, início 15/10/2025.
- Justificativa: inflação setorial, atualização tecnológica, melhoria do atendimento.
- Tom: respeitoso, claro, não burocrático.
- Canal: e-mail completo + versão curta para WhatsApp.

Prompt final: criar comunicado com assunto, corpo e FAQ; gerar versão enxuta para WhatsApp; seguir tom cordial; sem dados pessoais; incluir canais para dúvidas.



10. Exemplo 2 – Revisão de artigo científico

Cenário: melhorar clareza e gramática de artigo de cardiologia para revista IEEE.

Perguntas e respostas:

- Periódico-alvo: cardiologia, formato IEEE.
- Escopo: revisar linguagem, coesão e estrutura; não alterar resultados.
- Exemplo: fornecer 2–3 parágrafos representativos.
- Tom: acadêmico, claro e objetivo.
- Restrições: manter referências e DOIs; não inventar citações.

Prompt final: reescrever cada parágrafo, explicar ajustes, propor melhorias estruturais; entregar versão revisada e tabela de mudanças; manter precisão técnica.



11. Checklist operacional

Antes de gerar:

- Definição do objetivo e do público.
- Reunir dados, links e exemplos.
- Especificar restrições e critérios de sucesso.

Durante a geração:

- Responder à entrevista com objetividade.
- Corrigir rumo se a entrevista desviar.
- Pedir o PROMPT FINAL e aprová-lo.

Depois de gerar:

- Revisar linguagem, exatidão e riscos.
- Validar com pares.
- Salvar o prompt final e o resultado.
- Documentar aprendizados.



12. Anti-checklist

- 1 Não usar dados reais de pacientes; anonimize sempre.
- 2 Não solicitar diagnóstico ou conduta clínica; mantenha apoio não decisório.
- 3 Declarar restrições legais e éticas no prompt.
- 4 Evitar textos genéricos e revisar além da primeira versão.
- 5 Delimitar público, tom e canal; guardar prompts aprovados.



13. Segurança, Depuração e Plano de prática

Segurança e LGPD: nunca compartilhe dados pessoais identificáveis. Use dados fictícios ou anonimizados. A decisão clínica continua sendo do médico; utilize IA como apoio para tarefas administrativas, comunicação e síntese técnica. Consulte normas do CFM e a LGPD.

Depuração: quando a resposta não vier boa, verifique clareza do objetivo, revise as 5C, peça ao GPT listar entendimentos e incertezas, forneça exemplos positivos e negativos, reduza o escopo e itere.

Plano de prática em 7 dias:

- 1) Comunicado padrão da clínica.
- 2) FAQ de tema comum.
- 3) Revisão de parágrafo de artigo.
- 4) Atestado administrativo fictício.
- 5) Lembrete de consulta + versão curta.
- 6) Mini-relatório de planilha fictícia.
- 7) Consolidar prompts aprovados.



Apêndice – Lista de verificação do Prompt Final

Item	Conferido?
Objetivo explícito e formato de saída definidos	<input type="checkbox"/>
Público e tom descritos	<input type="checkbox"/>
Entradas obrigatórias listadas	<input type="checkbox"/>
Passos de execução claros	<input type="checkbox"/>
Restrições legais/éticas e limites de escopo	<input type="checkbox"/>
Checklist que o modelo deve autoaplicar	<input type="checkbox"/>
Critérios de sucesso/métricas simples	<input type="checkbox"/>
Exemplos de referência incluídos	<input type="checkbox"/>

A I.A. é **ferramenta**, não um substituto.

Ela potencializa seu tempo e sua produtividade, **mas só o médico transforma dados em cuidado humano de verdade.**

Autonia



Automação n' Inteligência Artificial

www.autonia.com.br



(48) 9 9919-0401



bruno@autonia.com.br



linkedin.com/in/brunorosaz



facebook.com/brunorosaz



@brunorosaz

Bruno Rosa Ziesemer

